

Adira conjuntamente à factura electrónica e salve 660 árvores anualmente!

27 toneladas de papel (660 árvores de 12-metros) são consumidas anualmente para as nossas facturas em papel. Para cuidar do nosso ambiente, e eliminar o risco de extravio pelo correio, adira já à factura electrónica através do nosso website www.cem-macau.com.



Adira à factura electrónica e salve 660 árvores anualmente!



EM PARCERIA COM A CTM

o JTM também no seu telemóvel

<http://192.168.99.175/wewap>



"Sempre quisemos ter esta carrinha, porque, dada a idade avançada dos utentes do Centro de Cegos, é conveniente para eles se poderem deslocar diariamente para cá"
António José de Freitas

LOCAL

"Nem as companhias de autocarros conseguem contratar motoristas e foi com muita dificuldade que arranámos alguém para dirigir a carrinha"
Idem

"Querem vir todos os dias, só que há dias de mau tempo e eles acabam por ficar 'encarcerados' em casa. Dispondo desta carrinha, podemos oferecer o serviço de transporte"
Ibidem

ASSOCIAÇÃO DOA CARRINHA PARA CENTRO DE CEGOS DA SCM

Invisuais com transporte assegurado

Quando faz mau tempo, os utentes do Centro de Reabilitação de Cegos ficam, muitas vezes, em casa, sem terem acesso ao convívio e às actividades proporcionadas pelo espaço da Santa Casa. A situação foi agora colmatada com a aquisição de uma carrinha, que estará ao dispor dos invisuais

PAULO BARBOSA

A Associação de Beneficência Leng Fong de Macau ofereceu uma carrinha para servir os utentes do Centro de Reabilitação de Cegos da Santa Casa da Misericórdia (SCM). A entrega da chave decorreu ontem nas instalações do centro, junto ao Camêdromo, numa cerimónia presidida por António José de Freitas, o provedor da SCM e por Lai Pak Leng, vice-presidente da associação Leng Fong. A carrinha custou cerca de 300 mil patacas (com isenção de taxas) e vai estar ao serviço dos 56 utentes do Centro durante as horas de expediente, assegurando o transporte entre as casas dos invisuais e o centro, bem como deslocações que estes precisem de fazer a hospitais e a outros locais.

"Sempre quisemos ter esta carrinha, porque, dada a idade avançada dos utentes do Centro de Cegos, é conveniente para eles se poderem deslocar diariamente para cá", disse António José de Freitas no seu discurso. O provedor aludiu ainda aos problemas que a SCM teve para encontrar um motorista que assegure o serviço de transporte. "Nem as companhias de autocarros conseguem contratar motoristas e foi com muita dificuldade que arranámos alguém para dirigir a carrinha", afirmou.

Depois da entrega simbólica da chave, seguiu-se uma visita às instalações do Centro de Reabilitação de Cegos, que dispõe de salas de convívio e de espaços onde são desenvolvidas diversas actividades, como a leitura em braille, o tricó e produção de artesanato. Existe também um pequeno ginásio com várias passadeiras eléctricas destinadas às caminhadas diárias dos invisuais. Um exercício essencial para quem dificilmente é capaz de andar muito tempo nas ruas de Macau, quase sempre apinhadas de gente.

Os utentes do Centro podem também recorrer às novas tecnologias. Na sala de informática estão disponíveis diversos computadores adaptados para a utilização por parte dos invisuais. O Centro adquiriu recentemente uma impressora especial que materializa textos em "braille". O equipamento possibilita a leitura de textos publicados em páginas electrónicas que estejam adaptadas aos invisuais (através da sonorização dos comandos). Para além da impressora, o mais recente investimento no Centro consistiu na aquisição da aparelhagem de ar condicionado em salas que não dispunham desse sistema de refrigeração.

Em declarações ao JTM, António José de Freitas sublinha que os invisuais que frequentam o Centro apreciam grandemente o convívio e as actividades que ali podem desenvolver. Embora muitos morem nas redondezas da zona do Centro, os invisuais têm problemas de locomoção, que são agravados quando o clima é adverso. "Querem vir todos os dias, só que há dias de mau tempo e eles acabam por ficar 'encarcerados' em casa. Dispondo desta carrinha, podemos oferecer o serviço de transporte", referiu.

Notícias sobre SCM na Internet

No mês passado, a Santa Casa da Misericórdia completou as funcionalidades previstas para o seu espaço na Internet, inaugurando a versão em chinês do 'site'. Segundo refere António José de Freitas, a página electrónica visa "partilhar com o mundo a história e a missão da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Macau". Disponível através do endereço www.scm-mo, a página inclui secções dedicadas à história da instituição, aos equipamentos de que esta dispõe, ao multimédia (onde estão disponíveis cerca de duas dezenas de vídeos retratando as actividades da Santa Casa). São também disponibilizados uma 'newsletter' e um espaço reservado para as "últimas notícias", a mais recente das quais aborda o jantar comemorativo dos 442 anos da SCM, que se realizou no dia 2 de Julho. Neste evento de confraternização, que reuniu cerca de 300 pessoas, António José de Freitas enumerou os projectos que a SCM tem em preparação, nomeadamente as obras de ampliação da enfermaria do Lar da Nossa Senhora da Misericórdia e a publicação de um livro sobre a história da SCM, em versão trilingue (português, chinês e inglês).



A parceria com a Associação de Beneficência Leng Fong surge na continuidade de outros patrocínios, como aconteceu no caso da viatura que é utilizada para transportar os idosos do Lar da SCM. António José de Freitas ressalva que "a Santa Casa teria condições para comprar a viatura", mas considera que "teria outro significado se a SCM partisse com a iniciativa e tivesse alguém a corresponder", tal como aconteceu.

A Santa Casa chegou a ponderar a aquisição de um pequeno autocarro com capacidade para transportar vinte pessoas, mas acabou por optar pela carrinha, dadas as dificuldades com a contratação de motoristas e com o próprio estacionamento. A carrinha tem capacidade para nove passageiros e os Serviços de Tráfego aprovaram um lugar para o seu estacionamento em frente ao Centro de Reabilitação.

Não se sabe exactamente quantos invisuais vivem em Macau, mas dados recentes da Direcção de Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) indicam que existiam 26 alunos invisuais inscritos em escolas públicas ou privadas da RAEM. António José de Freitas regista que, nos últimos tempos, têm recorrido ao Centro invisuais mais jovens, embora haja "muitos que ficam em casa e têm vergonha de encetar o dia-a-dia", comenta.

O Centro de Reabilitação de Cegos passará a contar com seis funcionários a partir de 1 de Agosto, data em que entra oficialmente em serviço a carrinha. As instalações do Centro foram inauguradas há praticamente 50 anos, no dia 28 de Maio de 1961, embora este já estivesse em funcionamento desde 12 de Outubro de 1960. Criado sob os auspícios da "American Foundation For Overseas Blind Inc", o centro de convívio e reabilitação é dirigido e administrado pela SCM desde 1963. A idade mínima de admissão é de 16 anos mas, neste momento, as instalações do Camêdromo são frequentadas por invisuais com idades compreendidas entre os 24 e os 70 anos. O espaço foi beneficiado por obras de reabilitação em 2003 e funciona entre as 8h30 e as 17h15 (de segunda a quinta-feira) e entre as 8h30 e as 17h00 (à sexta-feira).



MOMENTOS